



Profissões – Seu emprego no futuro

<i>Integrantes:</i>	<i>Nº:</i>
Amanda Luísa Spiller	03
Elis de Santis Arantes Pereira	11
Michele Dias Hayssi Haduo	22
Renan Romanini Budin	27
Sabrina Delgado Genaro	28

Turma : 71D

Sumário

1. Introdução	4
2. Justificativa	4
3. Profissões do passado	5
3.1 Profissões extintas	5
3.2 As profissões mais bizarras	5
3.2.1 Removedor de excrementos	5
3.2.2 Camareiro de privada	6
3.2.3 Capacho de príncipe	6
3.2.4 Pisoteador	7
3.2.5 Ladrões de corpos	7
3.2.6 Chicoteador de cachorros	8
3.2.7 Médicos de sapos	8
3.2.8 Despertador humano	8
3.2.9 Toshers e Mudlarks	9
3.2.10 Bobo da corte	9
3.3 Profissões que sempre existirão	10
4. Profissões do presente	10
4.1 Profissões mais procuradas	10
4.2 As profissões mais bem pagas	11
4.2.1 Carreiras com os melhores salários	12
4.3 As profissões em baixa	13
5. Profissões do futuro	14
5.1 Os novos empregos que surgirão entre 2010 e 2030	15
6. Objetivos	17
6.1 Gerais	17
6.2 Específicos	17
7. População e amostra	18
8. Dados estatísticos	19
8.1 Rol das idades	19
8.2 Gráficos	21
8.2.1 Sexo	21
8.2.2 Primeira pergunta	22
8.2.3 Segunda pergunta	23
8.2.4 Terceira pergunta	24
8.2.5 Quarta pergunta	25
8.2.6 Quinta pergunta	26
8.2.7 Sexta pergunta	27
8.2.8 Sétima pergunta	28
8.2.9 Oitava pergunta	29
8.2.10 Nona pergunta	30
8.2.11 Décima pergunta	31
8.2.12 Décima primeira pergunta	32
8.2.13 Décima segunda pergunta	33
8.2.14 Décima terceira pergunta	34
8.2.15 Décima quarta pergunta	35
8.2.16 Décima quinta pergunta	36
8.2.17 Décima sexta pergunta	37
8.2.18 Décima sétima pergunta	38



8.2.19 Décima oitava pergunta	39
9. Considerações finais	40
10. Dificuldades e sugestões	40
11. Referências	40



1. Introdução

Vivemos em um mundo capitalista onde, na realidade, o que importa é quanto é sua renda mensal. Sem dinheiro ninguém consegue viver, e isso nos leva ao tema deste trabalho: “profissões”.

Profissão é algo bastante abrangente, então decidimos que seria esse o tema ideal.

2. Justificativa

Escolhemos este tema direcionado principalmente aos jovens, com o propósito para ajudar-los a entender como é importante preocupar-nos cada vez mais cedo com o mercado de trabalho, deste modo pensarmos: “Qual à profissão que devo seguir ?”

3. Profissões do passado

3.1 Profissões extintas

As 8 profissões que não existem mais:

- Varina (Mulher que vende peixe na rua, em Lisboa);
- Telefonista (Pessoa responsável por completar/transferir ligações telefônicas);
- Trapeiro (Pessoas que negociavam trapos);
- Ama (Era uma serva, escrava ou empregada encarregada de cuidar de crianças em casas mais abastadas);
- Aguadeiro (Pessoas que distribuía água);
- Calceteiro (Pessoa que calçava ruas, quando eram feitas de pedras);
- Tarbeneiro (Tarbeneiros eram aqueles que cuidavam das tabernas, ou bares de antigamente);

3.2 As profissões mais bizarras

Antigamente, sem eletricidade e as grandes indústrias, existiam muitos empregos que hoje em dia são dispensáveis. As pessoas precisavam realizar tarefas bastante estranhas e desagradáveis. Aqui listamos dez destes trabalhos praticamente extintos e muito bizarros.

3.2.1 Removedor de excrementos

Na Inglaterra medieval, havia um profissional específico para remover excrementos das privadas e fossas. Eles só podiam trabalhar à noite, e os excrementos coletados deveriam ser levados para fora do território da cidade. Devido ao forte cheiro dos excrementos,



existem relatos de legistas que afirmam que alguns desses trabalhadores morreram de asfixia. Com o uso do saneamento básico a terrível profissão desapareceu.

3.2.2 Camareiro de privada

Os monarcas ingleses tinham um servo que tinha a tarefa de limpar o rei depois que ele defecasse. Sim, isso mesmo que você está imaginando. Esta tarefa, surpreendentemente, era realizada por filhos de nobres e importantes membros da sociedade. Com o tempo, a tarefa



passou a ser acompanhada por outras obrigações mais comuns, como ajudar em aspectos administrativos. Apesar de ser um limpador de bundas oficial, esta era uma tarefa muito desejada, já que conseguia um acesso quase irrestrito à atenção do rei.

3.2.3 Capacho de príncipe

Nos séculos XVII e XVIII, havia uma vaga de trabalho para garotos da alta classe: virar uma espécie de capacho do príncipe. Quando o filho do rei ia mal aos estudos ou fazia algo de errado, este outro garoto, que convivia com o príncipe, era punido com chicoteadas. Isso acontecia



porque se acreditava que ninguém além do próprio rei maltratar seu filho. Como os reis raramente estavam presentes para castigar os filhos, essa posição de trabalho surgiu. Como o príncipe e o seu companheiro eram criados juntos desde a infância, era comum que fosse criado um laço muito forte entre os dois, ajudando na educação e no bom comportamento dos príncipes, que queriam evitar que seu companheiro fosse punido por seus erros.

3.2.4 Pisoteador

Pisar em uma pilha de roupas de lã não parece ser um emprego muito bom, não é mesmo? E não era mesmo. A técnica era utilizada para eliminar óleos, sujeiras e outras impurezas da lã, além de deixá-la mais grossa. Na antiguidade, os trabalhadores que faziam isso geralmente eram trabalhos escravo, como na Roma antiga. Os escravos ficavam com urina e roupas até a altura dos calcanhares, já que a urina era uma boa fonte de sais de amônia, importantes para a limpeza do tecido. Na época medieval, novas substâncias, que não precisavam de urina, passaram a ser utilizadas no processo, deixando o trabalho um pouco mais digno.



3.2.5 Ladrões de corpos

Com a expansão das escolas de medicina no Reino Unido do século XIX, corpos humanos eram necessários para os estudos, e como roubar um corpo era um crime leve, passível de multa, apenas, isto se tornou uma tarefa comum e muito rentável. Os ladrões de corpos cavavam túmulos com pás de madeira, mais silenciosas, e retiraram o corpo com a ajuda de cordas. Geralmente eles não levavam roupas e jóias, já que isso poderia levar a condenações mais pesadas.



Com o crescimento deste mercado e a exigência por corpos frescos, são conhecidos alguns casos de pessoas que passaram a matar outros para vender seus corpos. Em 1832, uma resolução definiu que apenas corpos que não fossem reconhecidos no necrotério e aqueles doados por famílias deveriam ser usados nas aulas de anatomia, acabando com a prática de roubar túmulos.

3.2.6 Chicoteador de cachorros

Este trabalho era desempenhado por algum empregado da Igreja, com a missão de remover cachorros indesejados da propriedade da Igreja enquanto as missas eram realizadas. Durante os séculos XVII até XIX, não era incomum que os cães de estimação acompanhassem seus donos à igreja. Caso algum cachorro incomodasse a solenidade, o chicoteador tirava o animal de dentro da igreja, para que a missa pudesse continuar.



3.2.7 Médicos de sapos

Os médicos de sapos eram uma espécie de feiticeiros de uma tradição ligada à medicina tradicional que existia na Inglaterra até o fim do século XIX. O maior trabalho destes médicos era para curar a escrófula, uma doença de pele ligada à tuberculose. O tratamento era feito ao colocar um sapo vivo ou uma perna de sapo dentro de um saco de tecido, que era deixado sobre o pescoço do paciente. Para realizar este trabalho, o médico precisava de uma enorme criação de sapos ou uma boa habilidade para encontrá-los.



3.2.8 Despertador humano

Esta era uma profissão comum na Inglaterra e Irlanda durante a Revolução Industrial, antes da criação de despertadores confiáveis. O trabalho da pessoa era acordar as pessoas no horário para que elas pudessem chegar ao trabalho na hora certa, exatamente como um despertador comum.



Em vez de utilizar sons, eles usavam uma madeira comprida e leve (como um bambu) para cutucar as pessoas pelo lado de fora de suas casas. A pergunta que não quer calar é: quem acordava a pessoa que acordava os outros?

3.2.9 Toshers e Mudlarks

Esse trabalho sujo ficou bastante popular na época vitoriana em Londres, na Inglaterra. Pessoas conhecidas como “toshers” procuravam nos esgotos da cidade por jóias e pequenos objetos que poderiam vender. Na época, era comum ver famílias inteiras procurando por



pequenas riquezas nos esgotos. Obviamente, essas pessoas não eram muito bem quistas pelos vizinhos. Afinal, o cheirinho de esgoto não é dos melhores. Já os “mudlarks” faziam um trabalho semelhante, só que nas margens do rioTâmisa, que corta a cidade de Londres. Durante a manhã, eles entravam pelos canais do rio e procuravam, entre esgoto não processado e carcaças de animais, por pequenos tesouros.

3.2.10 Bobo da corte

Todos já ouvimos falar e vimos em filmes os bobos da corte, que tinham a permissão de tirar sarro de todos, até do rei, se ele achasse engraçado, é claro. Hoje em dia o emprego não existe mais, e sumiu da maior parte dos reinos



há muitos séculos. Curiosamente, até 1999, o reino de Tonga, na Polinésia, tinha um bobo da corte oficial. O mais bizarro é que o bobo, que era conselheiro financeiro do governo, se envolveu em um escândalo político.

3.3 Profissões que sempre existirão

As 5 profissões que sempre existirão :

- Médicos;
- Educadores;
- Prostitutas;
- Advogados;
- Policiais;

4. Profissões do presente

4.1 Profissões mais procuradas

De acordo com um novo estudo, os estudantes que estão ou terminando o 3º ano do ensino médio, ou mesmo aqueles que estão se preparando em cursos para vestibular possuem dúvidas em que carreira seguir. Hoje o mercado de trabalho disponibiliza milhares de áreas de atuação vão elas desde as exatas, humanas e biológicas. Segundo essa pesquisa



eles ainda não sabem por que acreditam que certas profissões caíram no desuso ou mesmo por conhecerem o que os profissionais de várias áreas fazem. Segundo o ENEM, o principal curso que ainda ganha em disparada é a medicina, mas acredita-se com a disputa acirrada esse curso possa vir a ficar sem candidatos, podemos ver isso com a diminuição das inscrições para os vestibulares mais disputados. Profissões que envolvam a agricultura e a produção de álcool ou de petróleo que prometem ser a profissão do futuro que não são muito visadas nesse ano. Uma outra área que teve um grande aumento pela procura, pois promete ser uma profissão disputada daqui a alguns anos é a de ciências biológicas, em relação ao efeito estufa e a engenharia genética. Entre as dez profissões mais procuradas ainda temos cursos que formam professores, o de direito e de engenharia. Outro curso que vem ganhando destaque entre os jovens é a comunicação social. Para saber mais dos cursos que estão em alta veja a lista com os cursos mais procurados pelos estudantes:



- 1º Medicina;
- 2º Engenharia;
- 3º Direito;
- 4º Administração;
- 5º Ciências Biológicas;
- 6º Comunicação Social;
- 7º Enfermagem;
- 8º Letras;
- 9º Educação Física;
- 10º Pedagogia;

4.2 As profissões mais bem pagas

O quadro econômico mundial atual fez com que muitas pessoas repensassem suas carreiras. Até os vestibulandos estão considerando abandonar a profissão dos sonhos para tentar ingressar nas carreiras com melhores salários. As profissões mais bem pagas têm atraído cada vez mais interessados. É fato que as carreiras mais bem pagas sempre foram um grande atrativo, mas houve um tempo em que o médico queria ser médico apenas pelo amor a medicina e não pelo salário. Hoje este quadro mudou, o salário se tornou um dos principais fatores na hora da escolha da profissão. De fato, a faixa salarial é um fator importante a ser levado em conta na hora da escolha da carreira. O estudante, que geralmente passa todo o período de faculdade morando com os pais, precisa levar em conta que ao acabar uma faculdade provavelmente vai querer sair de casa, casar, formar família e certamente sustentar seu novo modo de vida. Nem sempre as profissões mais bem pagas não dão ao estudante a certeza de um alto salário, muito menos de felicidade, por isso é necessário levar em conta outros fatores como satisfação pessoal, interesse pela carreira e possibilidade de contribuição com a sociedade na hora da escolha. Veja abaixo a lista:

1. Anestesista
2. Cirurgião Plástico
3. Diretor Financeiro
4. Diretor de Marketing
5. Engenheiro de Software

6. Administrador
7. Advogado
8. Cirurgiões (outros)
9. Analista de Sistemas e Programador
10. Odontologista

4.2.1 Carreiras com os melhores salários

(fonte: FGV)

1. Medicina: R\$ 8.977,07 (mestre ou doutor); R\$ 6.705,82 - graduado
2. Administração: R\$ 8.112,20 (mestre ou doutor); R\$ 4.006,61 - graduado
3. Direito: R\$ 7.490,19 (mestre ou doutor); R\$ 4.649,63 - graduado.
4. Ciências econômicas e contábeis: R\$ 7.085,24 (mestre ou doutor); R\$ 4.644,67 - graduado.
5. Engenharia: R\$ 6.938,39 (mestre ou doutor); R\$ 4.931,61 - graduado.
6. Engenharia mecânica: R\$ 5.576,49
7. Engenharia civil: R\$ 5.476,85
8. Geologia: R\$ 5.285,77
9. Engenharia elétrica e eletrônica: R\$5.231,07
10. Militar: R\$ 5.039,14
11. Ciências: R\$ 5.028,37
12. Ciências biológicas e da saúde: R\$ 4.947,44
13. Engenharia química e industrial: R\$ 4.844,92
14. Ciências humanas e sociais: R\$ 4.677,14
15. Agronomia: R\$ 4.356,56
16. Propaganda e marketing: R\$ 4.199,05
17. Odontologia: R\$ 4.075,63
18. Letras e artes: R\$ 3.864,82
19. Estatística: R\$ 3.846,21
20. Arquitetura e Urbanismo: R\$ 3.835,08
21. Medicina Veterinária: R\$ 3.758,94
22. Física: R\$ 3.516,52
23. Química: R\$ 3.516,52
24. Comunicação Social: R\$ 3.435,09

- 25. Farmácia: R\$ 3.381,98
- 26. Ciências da Computação: R\$ 3.325,40
- 27. Outros de Ciências Agrárias: R\$ 3.278,04
- 28. Pedagogia: R\$ 3.219,14
- 29. Ciências contábeis e atuariais: R\$ 3.105,60
- 30. Outros de ciências humanas e sociais: R\$ 3.099,10

4.3 As profissões em baixa

A economia globalizada exige mais que formação aos profissionais de funções estratégicas. Criatividade, liderança, dinamismo, boa comunicação e capacidade nas relações interpessoais são pré-requisitos fundamentais no competitivo mercado de trabalho. Mas acima de tudo, os empregadores da nova era estão de olho em profissionais generalistas, que além de sua formação básica, tenham conhecimento e competência para atuar em qualquer área. Em muitos casos, as vagas permanecem abertas por falta de candidatos habilitados. A falta de jogo de cintura de executivos e gerentes para assumir funções diferenciadas é resquício da formação acadêmica no Brasil, ainda baseada nos conceitos arcaicos de especialização e técnica. A opinião é do consultor de Marketing e Recursos Humanos e professor universitário Everton Léo Soares. Sócio da Dimensão Empresarial, empresa de consultoria, treinamento, seleção e outplacement em cargos estratégicos, Everton convive diariamente com esta carência. "Apesar da situação de desemprego do País, em muitas situações não conseguimos preencher a vaga do cliente por não encontrar pessoas com o perfil, entre dezenas de currículos." A realidade do mercado de trabalho mudou nos últimos anos e muitos profissionais não se deram conta disso, analisa Soares. "Executivos ou gerentes que trabalharam por vários anos na mesma empresa, exercendo a mesma função, e de repente caíram no mercado, se tornaram obsoletos, pela limitação dos conhecimentos", define. Mas quando procuram novo trabalho, estes executivos querem oferecer a mesma mão-de-obra e manter as mordomias do emprego anterior, como salários e benefícios. O que encontram são empresas cada vez mais críticas, que buscam soluções em profissionais adequados. "Na economia competitiva, não há mais espaço para empregos." A headhunter da Dimensão, Berenice Buerger, ressalta que a transformação do mercado de trabalho não ocorreu apenas nas funções estratégicas. A exigência de multifuncionalidade se aplica



também a atividades de níveis médio e básico. "A mão-de-obra executora foi a primeira que caiu com a globalização, substituída pela máquina ou pela terceirização." Os profissionais que optaram ao emprego à formação hoje estão em idade crítica, com experiência limitada, soltos num mercado de trabalho extremamente competitivo.

As 11 profissões em baixa

- Secretária
- Recepcionista
- Telefonista
- Chefe de departamento de pessoal
- Auxiliar administrativo
- Auxiliar de escritório
- Datilógrafo
- Auxiliar financeiro
- Auxiliar de suprimentos
- Servente
- Cursos de licenciatura

5. Profissões do futuro

Revelados os empregos do futuro

Paula Rothman, de INFO On-line Domingo, 17 de janeiro de 2010 - 10h45

SÃO PAULO – Já pensou em trabalhar como organizador de clutter virtual, narrowcaster ou policial de alterações climáticas?

Pois de acordo com uma pesquisa encomendada pelo governo inglês, essas são algumas das profissões do futuro.

A Future of Jobs to Come ouviu 486 especialistas de 58 países em seis continentes para elaborar uma lista de 20 carreiras em alta nas próximas duas décadas.

O foco eram as mudanças em tecnologia e ciências, e quais empregos esses avanços poderiam gerar.

Antes alista, no entanto, foi necessário entender qual a realidade do mercado de trabalho em 20 anos.

O mundo em 2030

Os especialistas prevêem que as fontes de energia alternativas, não nucleares, sejam comuns em veículos, casas e escritórios, suprimindo de 20% a 40% da demanda nos países desenvolvidos.

O consumo de comida e energia deve aumentar 50% se comparado a 2009, e o de água 30%.

Novidades em tecnologia espacial diminuirão o tempo das viagens e os avanços em tecnologias experimentais levarão a um maior uso do mundo virtual, como hologramas, projeções 3D, televisão 3D e realidade virtual.

Para cada uma dessas áreas há uma gama de oportunidades. As profissões deverão atender às necessidades de uma população em envelhecimento, com grande demanda por alimentos e cuidados com a saúde, sem deixar de lado o meio ambiente.

Os cargos listados são uma especulação, é claro – e misturam a realidade com uma boa dose de imaginação - mas ajudariam a viver em um mundo cibernético, seja fornecendo proteção legal ou até aconselhamento para a criação de perfis virtuais.

5.1 Os novos empregos que surgirão entre 2010 e 2030

1. Fabricantes de partes do corpo: avanços na ciência tornarão possível a fabricação de partes do corpo avulsas, abrindo campo para fabricação, comércio e reparo dessas partes;
2. Nano-médicos: há um grande potencial para desenvolvimento de aparelhos em nanoescala aplicados em novos procedimentos, que podem transformar os cuidados pessoais. Uma nova nanomedicina será necessária para administrar esses tratamentos;
3. Fazendeiro de seres geneticamente modificados: alguém precisará se especializar nos cuidados de plantas e animais geneticamente modificados;

4. Consultor/gestor do bem estar na velhice: especialistas irão reunir conhecimentos de diversas áreas (farmacêutica, medicina, próteses, psiquiatria entre outros) para ajudar a tratar e cuidar das necessidades da velhice;
5. Cirurgião do aumento de memória: novas tecnologias permitirão a médicos adicionar uma capacidade extra de memória no cérebro;
6. Cientistas para criar uma nova ética: avanços em áreas como clonagem exigem uma nova ética que ajude a sociedade a tomar decisões conscientes. As perguntas não serão mais “podemos fazer isso?” mas sim “devemos?”;
7. Pilotos espaciais, guias de turismo e arquitetos: com o turismo espacial, pilotos, guias e designers serão necessários para construir as moradias no espaço e em outros planetas;
8. Fazendeiros verticais: cidades terão agricultura vertical, regadas hidroponicamente, e exigirão pessoas com habilidades científicas, de engenharia e comércio;
9. Especialista em reversão das mudanças climáticas: uma nova classe de engenheiros cientistas ajudaria a reduzir ou reverter os efeitos das mudanças climáticas em locais específicos;
10. Reforço de quarentena: Equipes preparadas para conter epidemias. Enfermeiras, para tratar dos enfermos, e seguranças, para impedir a evasão de divisas, são alguns dos cargos necessários;
11. Polícia de alterações climáticas: semear nuvens para gerar chuva já é algo que acontece no mundo. Com o avanço dessas e de outras tecnologias, alguém terá que controlar e monitorar quem pode, e como pode, realizar esse tipo de intervenção na atmosfera;
12. Advogado virtual: cada vez mais detalhes da nossa vida vão para a rede, e especialistas são necessários para resolver disputas legais envolvendo a internet;
13. Controlador de avatar e professor virtual: entre os diversos usos futuros para um avatar (daí a necessidade de se contratar controladores), eles poderiam ser usados para auxiliar ou substituir professor em salas de aula. Assim, alguém que more nos Estados Unidos pode lecionar no Brasil: basta se conectar ao seu avatar;
14. Desenvolvedor de veículos alternativos: voadores, nadadores, com materiais e combustíveis diferentes... Alguém precisará pensar nos carros do futuro;

15. Narrowcasters – um trocadilho com “broadcast”. Conforme a mídia se torna mais e mais personalizada, especialistas terão que trabalhar com conteúdo sob medida para indivíduos;
16. Controlador de dados deletados: especialistas encontrarão uma maneira segura de descartar dados sem que estes sejam rastreados;
17. Organizador de clutter virtual: profissional que ajuda a organizar nossas vidas eletrônicas, como e-mail, armazenamento, IDs e aplicativos;
18. Controladores de bolsa virtual/ pregão virtual: assim como aconteceu com os bancos, as transações das bolsas serão cada vez mais virtuais;
19. Assistente social de networking: ajuda aqueles traumatizados ou marginalizados pelo networking;
20. Personal brander: ajudam pessoas comuns a se tornarem uma “marca” pessoal usando, por exemplo, mídias sócias.

6. Objetivos

6.1 Gerais

O trabalho não falará sobre profissões específicas, mas sim do mercado de trabalho como um todo.

6.2 Específicos

Profissões do passado

- As profissões mais antigas
- As profissões mais bizarras
- As profissões que sempre irão existir

Profissões do presente

- As profissões mais procuradas
- As profissões mais bem pagas
- As profissões em baixa

Profissões do futuro

7. População e amostra

<i>Cidade</i>	<i>População*</i>	<i>Amostra</i>
Pederneiras	43.245	80
Bariri	33.267	70
Bauru	359.429	40
Iacanga	9.732	40
Agudos	36.188	20
Total de questionários: 250		

* IBGE 2009

8. Dados estatísticos

8.1 Rol das idades

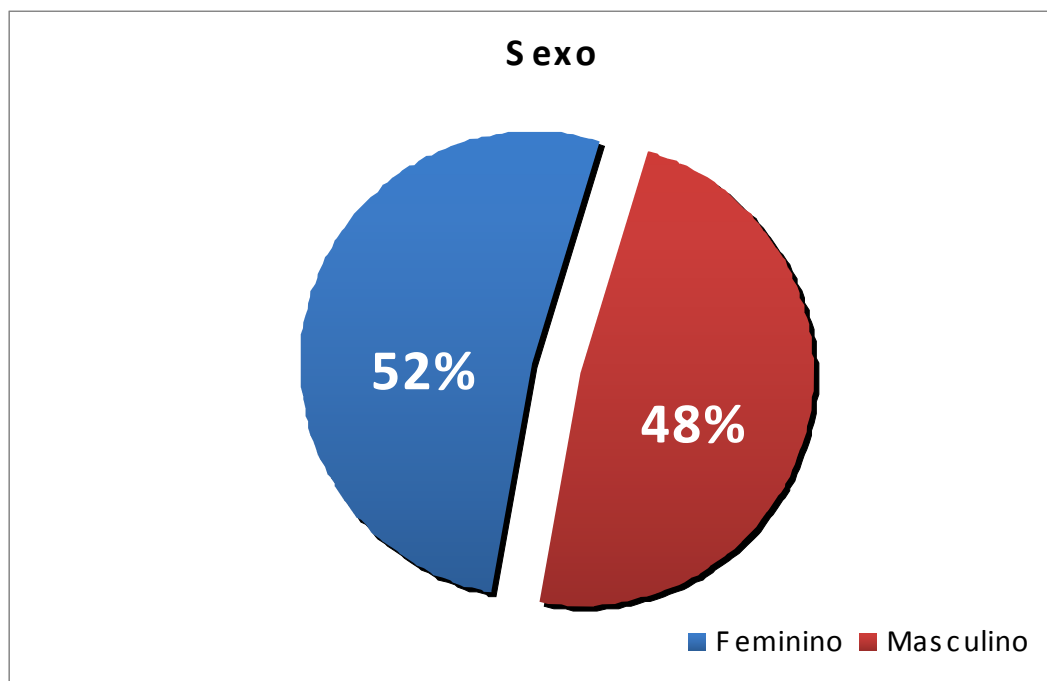
12	12	13	13	14	14	14	14	14	14
14	14	15	15	15	15	15	15	15	15
15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
15	15	15	15	16	16	16	16	16	16
16	16	16	16	16	16	16	16	16	16
16	16	16	16	16	16	16	16	16	16
16	16	16	16	16	16	16	16	16	16
16	16	16	17	17	17	17	17	17	17
17	17	17	17	17	17	17	17	17	17
17	17	17	17	17	17	17	17	17	17
17	17	17	18	18	18	18	18	18	18
18	18	18	18	18	18	18	18	18	18
18	18	19	19	19	19	19	19	19	19
19	19	19	19	19	20	20	20	20	20
20	20	21	21	21	21	22	22	22	22
23	23	23	23	24	24	24	25	25	25
25	25	25	25	25	26	26	27	27	27
28	28	28	29	29	29	30	30	33	33
33	33	34	35	35	35	36	36	37	37
38	39	39	40	40	42	42	42	42	42
43	44	45	45	45	46	47	47	51	52
53	54	56	58	60	61	62	64	66	68
69	74								

Idade	Frequencia	%
12	2	0,8%
13	2	0,8%
14	8	3,2%
15	42	16,8%
16	40	16,0%
17	37	14,8%
18	19	7,6%
19	13	5,2%
20	7	2,8%
21	4	1,6%
22	4	1,6%
23	4	1,6%
24	3	1,2%
25	8	3,2%
26	2	0,8%
27	3	1,2%
28	3	1,2%
29	3	1,2%
30	2	0,8%
33	4	1,6%
34	1	0,4%
35	3	1,2%
36	2	0,8%
37	2	0,8%
38	1	0,4%
39	2	0,8%
40	2	0,8%
42	5	2,0%
43	1	0,4%
44	1	0,4%
45	3	1,2%
46	1	0,4%
47	2	0,8%
51	1	0,4%
52	1	0,4%
53	1	0,4%
54	1	0,4%
56	1	0,4%
58	1	0,4%
60	1	0,4%
61	1	0,4%
62	1	0,4%
64	1	0,4%
66	1	0,4%
68	1	0,4%
69	1	0,4%
74	1	0,4%
Total:	250	100,0%

Média	Moda	Mediana	DP
38,42553	15	37	17,54466

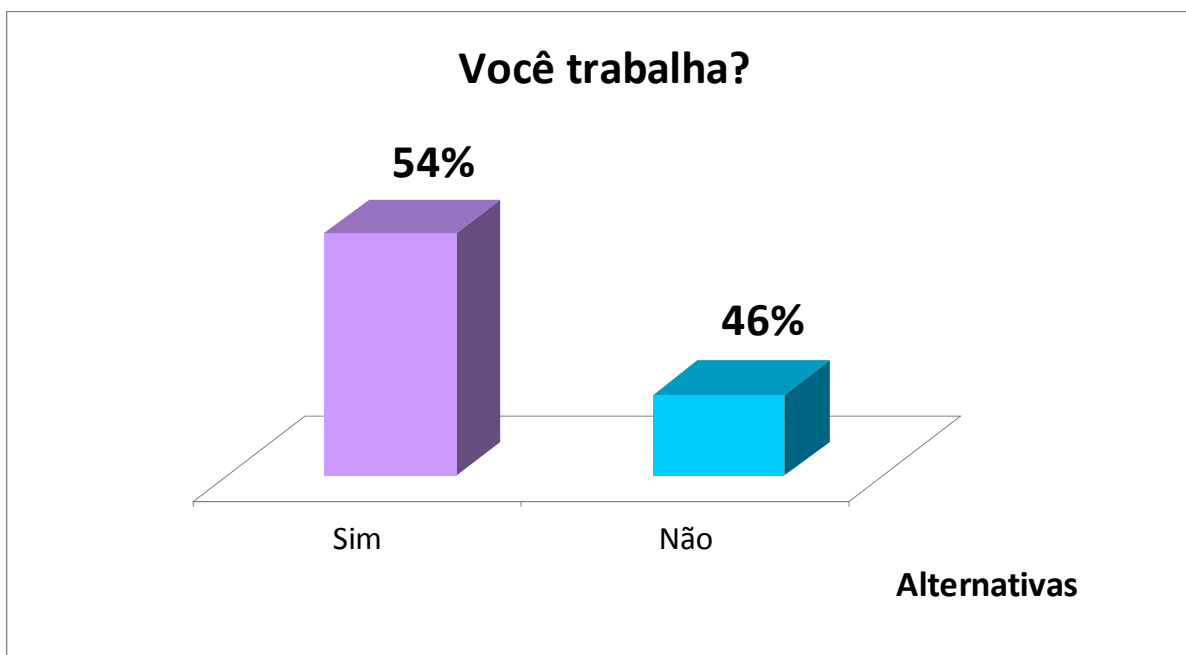
8.2 Gráficos

8.2.1 Sexo



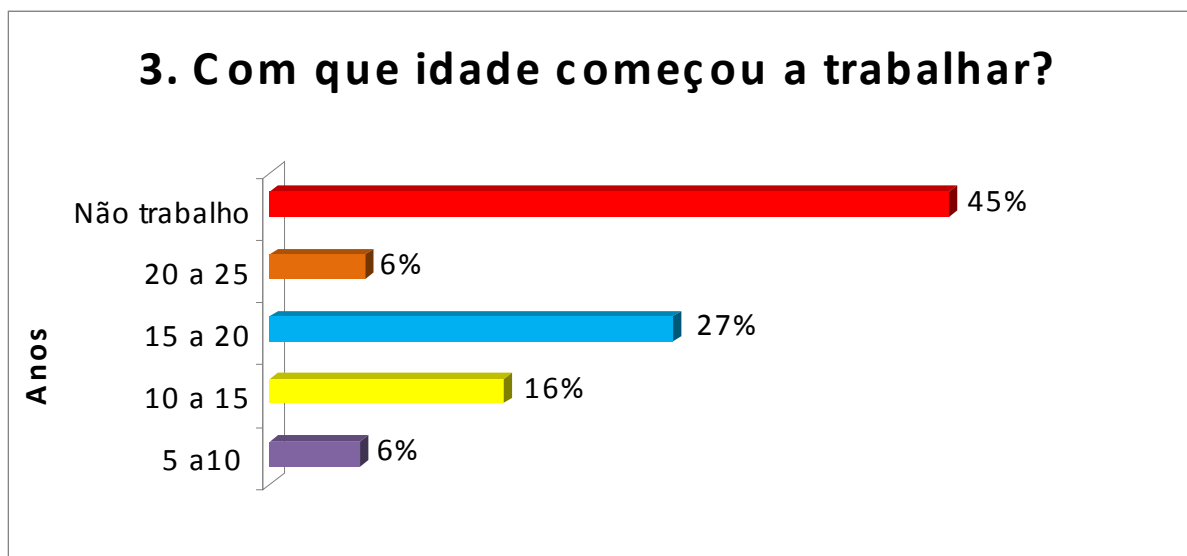
Sexo	Fi	Fri%	Fac	Fac%
Feminino	130	52%	130	52%
Masculino	120	48%	250	100%
Total	250	100%		

8.2.2 Primeira pergunta



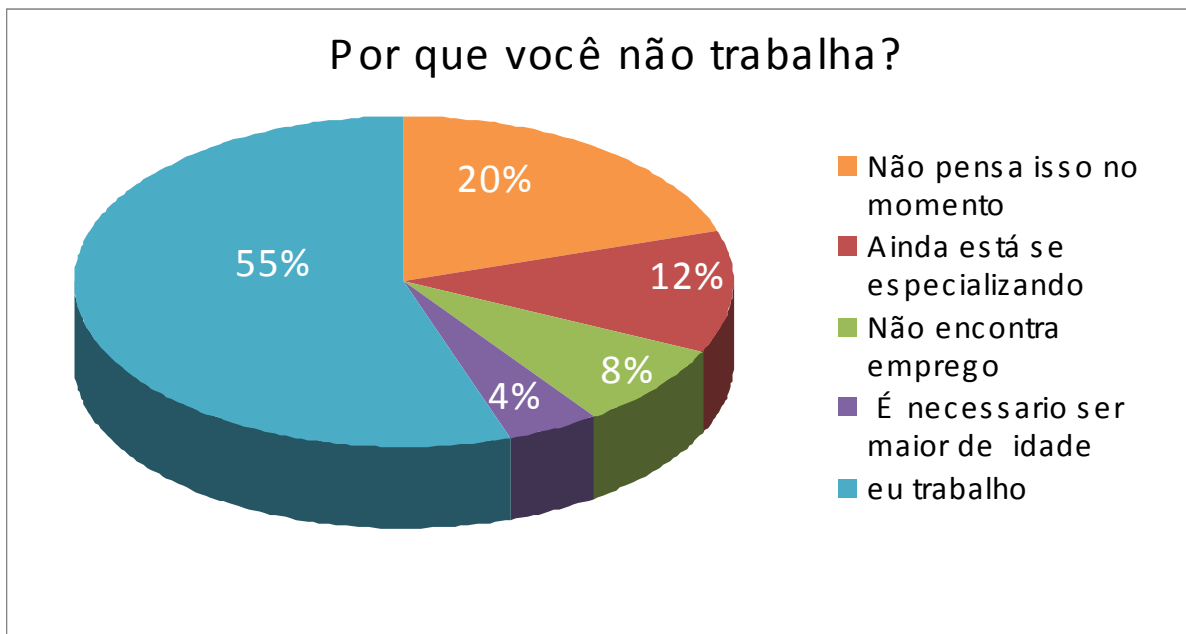
Questão 1	Frequencia	fri%	fac	fac%
Sim	135	54%	135	54%
Não	115	46%	250	100%
Total:	250	100%		

8.2.3 Segunda pergunta



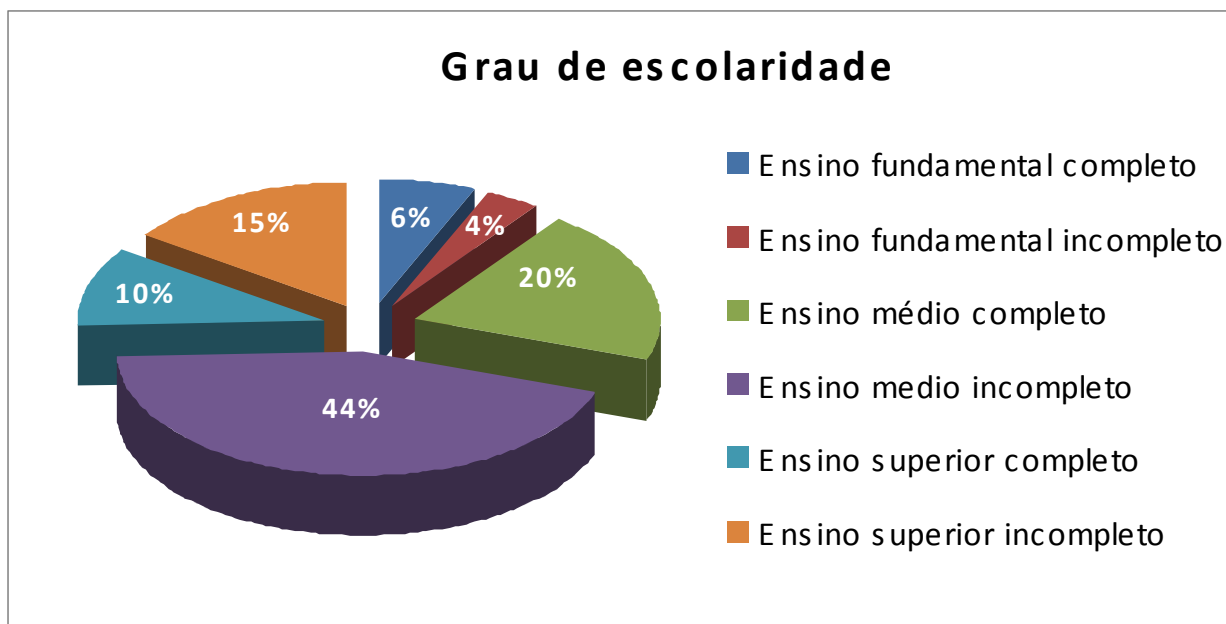
Questão 2	Frequencia	fri%	fac	fac%
5 a10	15	6%	15	6%
10 a 15	39	16%	54	22%
15 a 20	67	27%	121	48%
20 a 25	16	6%	137	55%
Não trabalho	113	45%	250	100%
Total	250	100%		

8.2.4 Terceira pergunta



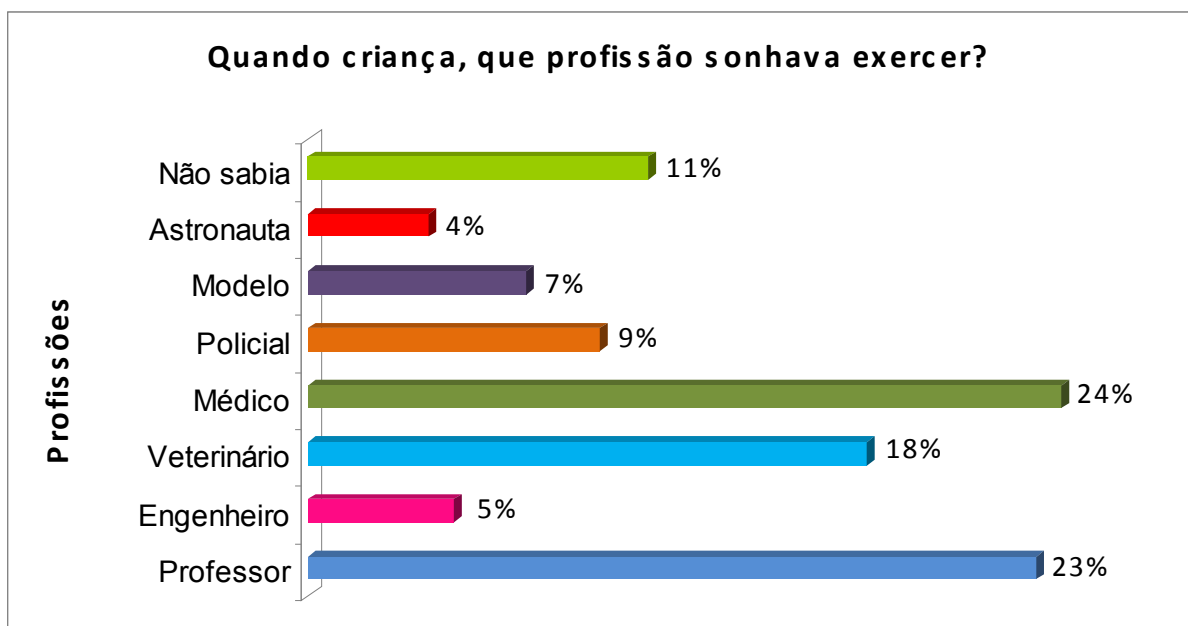
Questão 3	Frequência	%	fac	fac%
Não pensa isso no momento	50	20%	50	20%
Ainda está se especializando	30	12%	80	32%
Não encontra emprego	21	8%	101	40%
É necessário ser maior de idade	11	4%	112	45%
Eu trabalho	138	55%	250	100%
Total:	250	100%		

8.2.5 Quarta pergunta



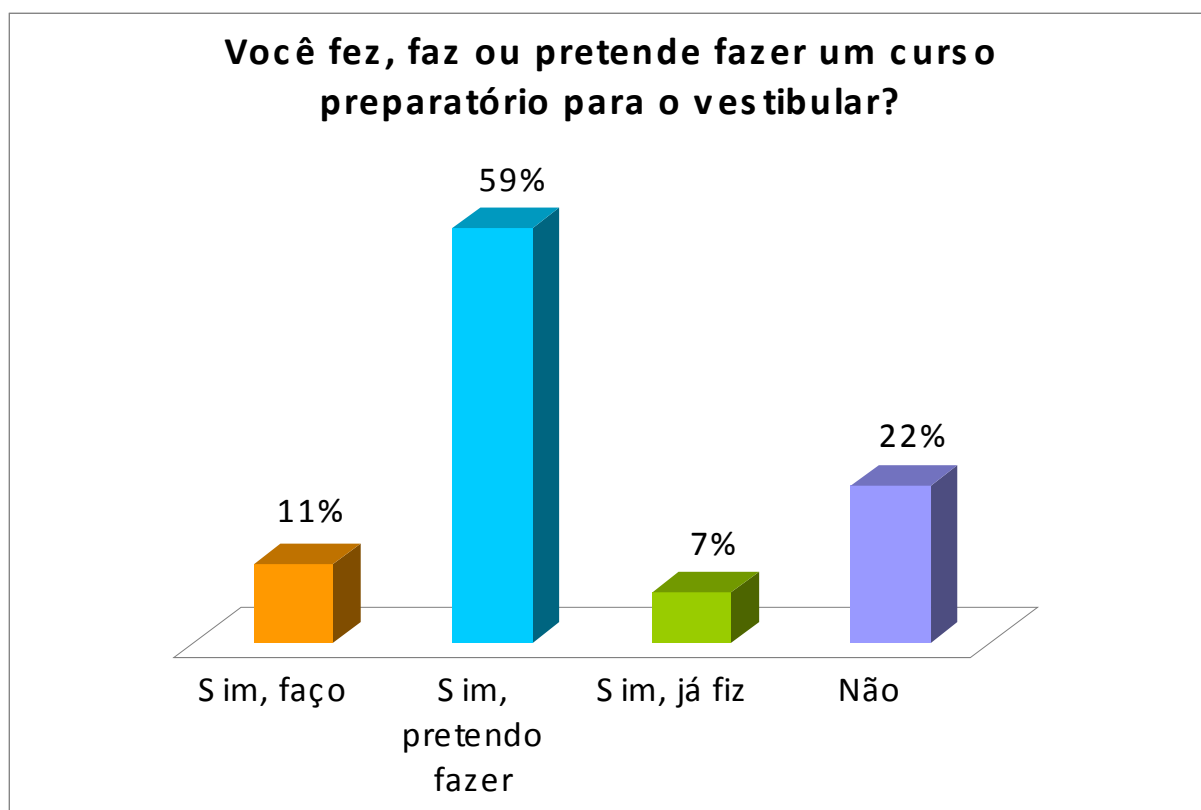
Questão 4	Frequência	%	fac	fac%
Ensino fundamental completo	16	6%	16	6%
Ensino fund. incompleto	9	4%	25	10%
Ensino médio completo	51	20%	76	30%
Ensino medio incompleto	110	44%	186	74%
Ensino superior completo	26	10%	212	85%
Ensino superior incompleto	38	15%	250	100%
Total:	250	100%		

8.2.6 Quinta pergunta



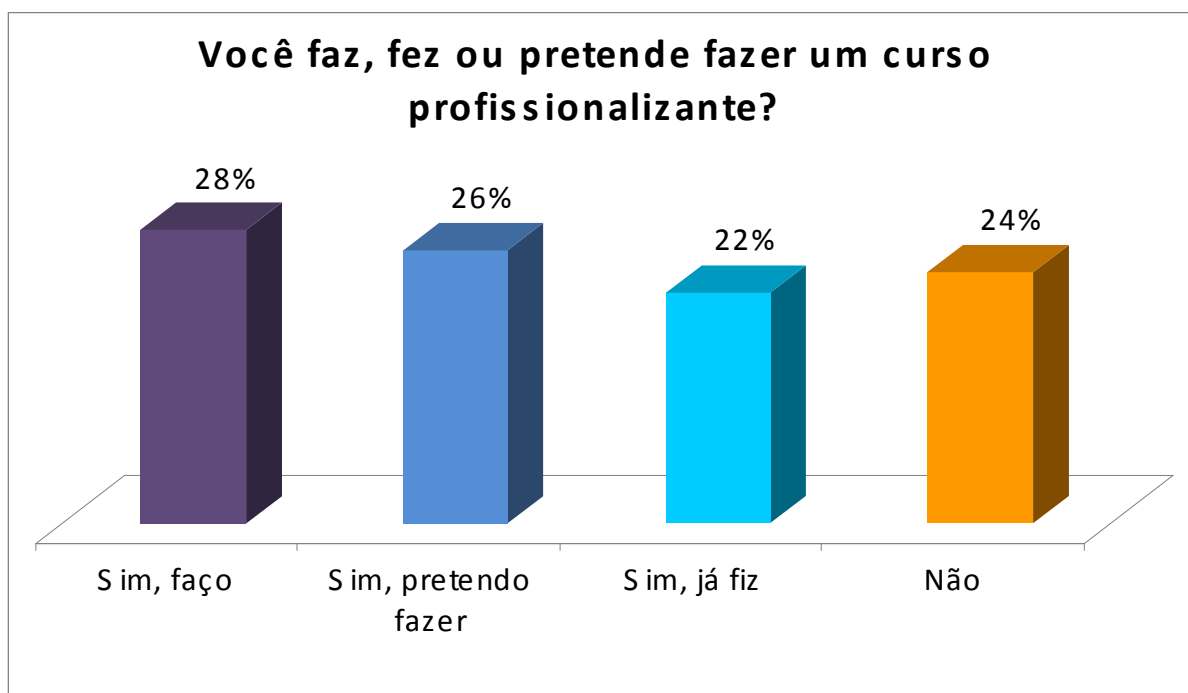
Questão 5	Frequência	%	fac	fac%
Professor	30	23%	30	23%
Engenheiro	6	5%	36	28%
Veterinário	23	18%	59	45%
Médico	31	24%	90	69%
Policial	12	9%	102	78%
Modelo	9	7%	111	85%
Astronauta	5	4%	116	89%
Não sabia	14	11%	130	100%
Total	130	100%		

8.2.7 Sexta pergunta



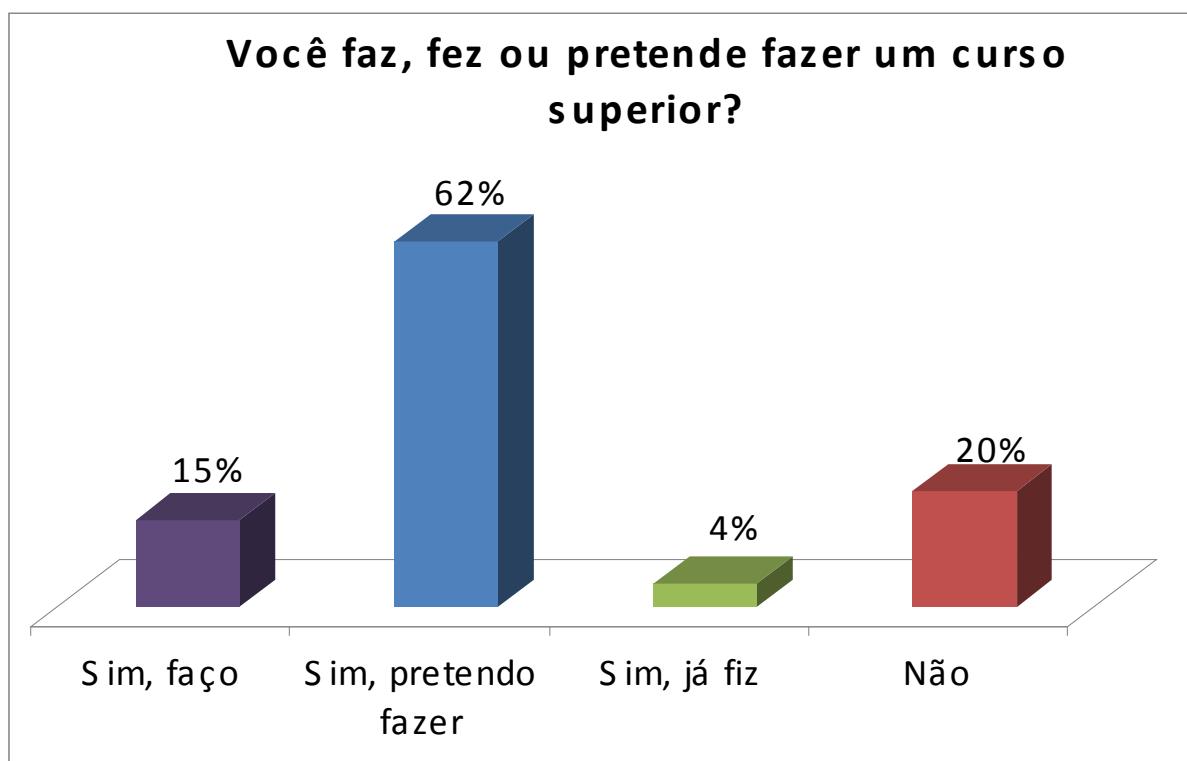
Questão 6	frequência	%	fac	fac%
Sim, faço	28	11%	28	11%
Sim, pretendo fazer	148	59%	176	70%
Sim, já fiz	18	7%	194	78%
Não	56	22%	250	100%
Total	250	100%		

8.2.8 Sétima pergunta



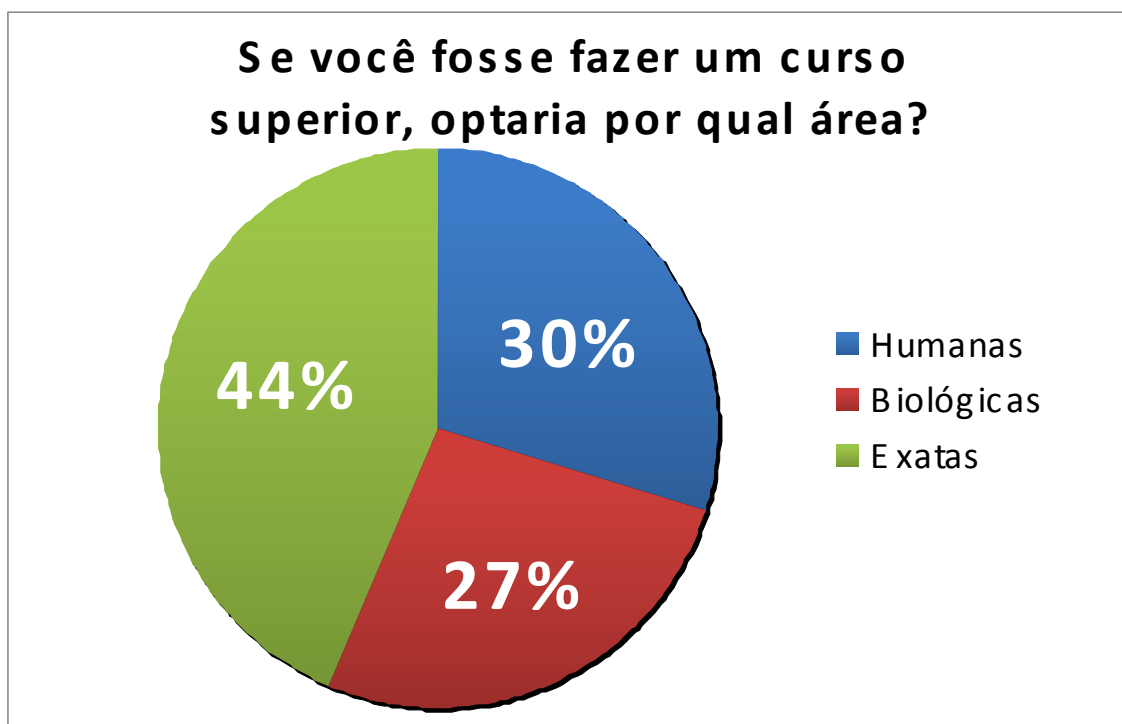
Questão 7	Frequência	%	fac	fac%
Sim, faço	70	28%	70	28%
Sim, pretendo fazer	65	26%	135	54%
Sim, já fiz	55	22%	190	76%
Não	60	24%	250	100%
Total:	250	100%		

8.2.9 Oitava pergunta



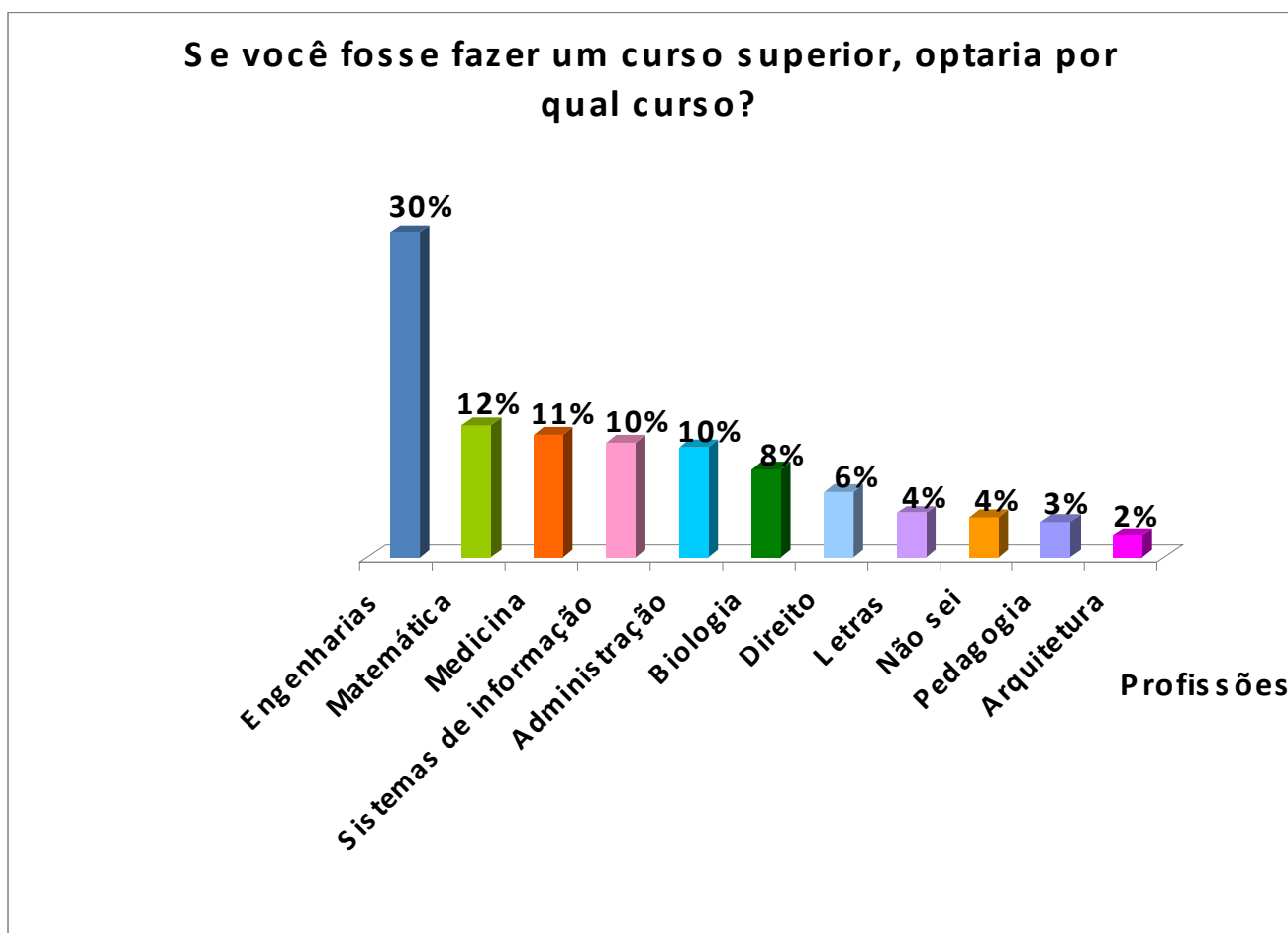
Questão 8	frequência	%	fac	fac%
Sim, faço	37	15%	37	15%
Sim, pretendo fazer	154	62%	191	76%
Sim, já fiz	10	4%	201	80%
Não	49	20%	250	100%
Total	250	100,0%		

8.2.10 Nona pergunta



Questão 9	Frequência	%	Fac	fac%
Humanas	74	30%	74	30%
Biológicas	67	27%	141	56%
Exatas	109	44%	250	100%
Total:	250	100%		

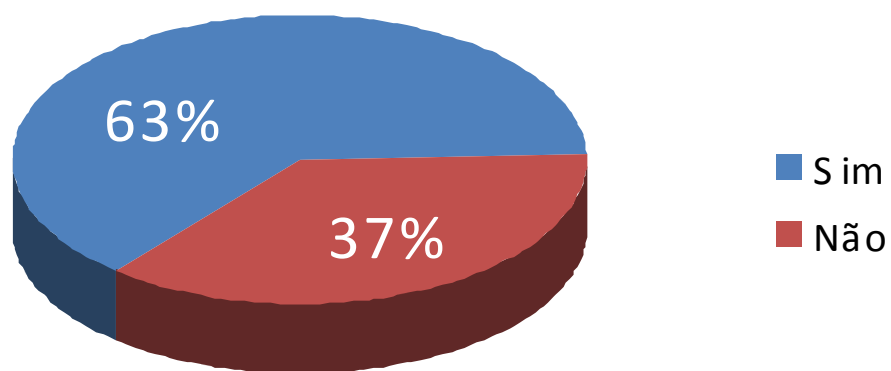
8.2.11 Décima pergunta



Questão10	Frequencia	%	fac	fac%
Engenharias	74	30%	74	30%
Matemática	30	12%	104	42%
Medicina	28	11%	132	53%
Sistemas de informação	26	10%	158	63%
Administração	25	10%	183	73%
Biologia	20	8%	203	81%
Direito	15	6%	218	87%
Letras	10	4%	228	91%
Não sei	9	4%	237	95%
Pedagogia	8	3%	245	98%
Arquitetura	5	2%	250	100%
Total:	250	100%		

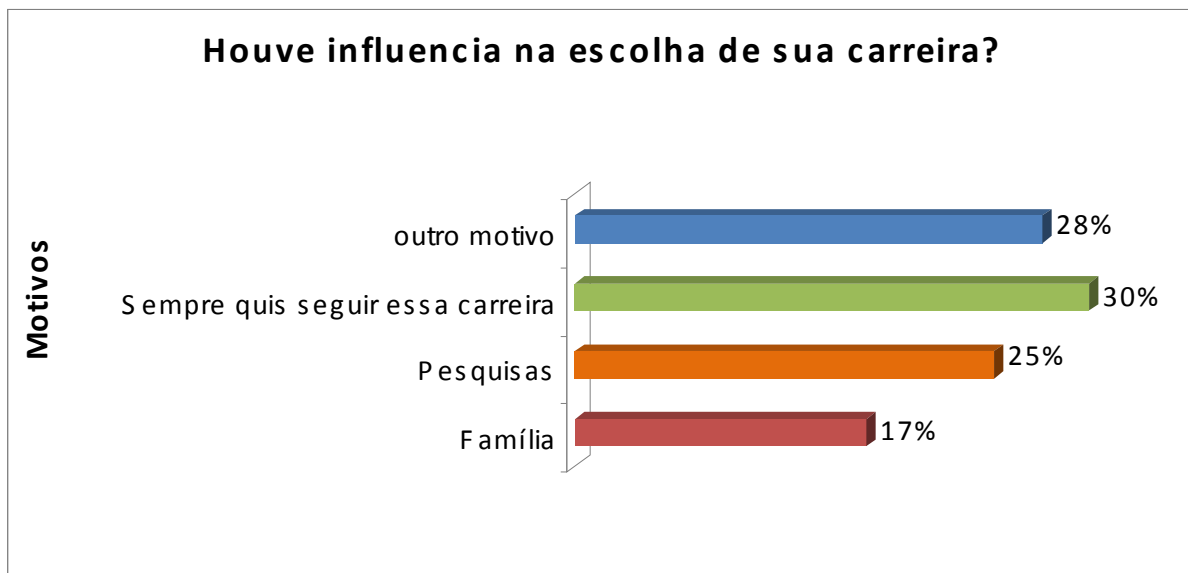
8.2.12 Décima primeira pergunta

Já pesquisou sobre o curso profissionalizante ou superior que pretende fazer, faz ou fez?



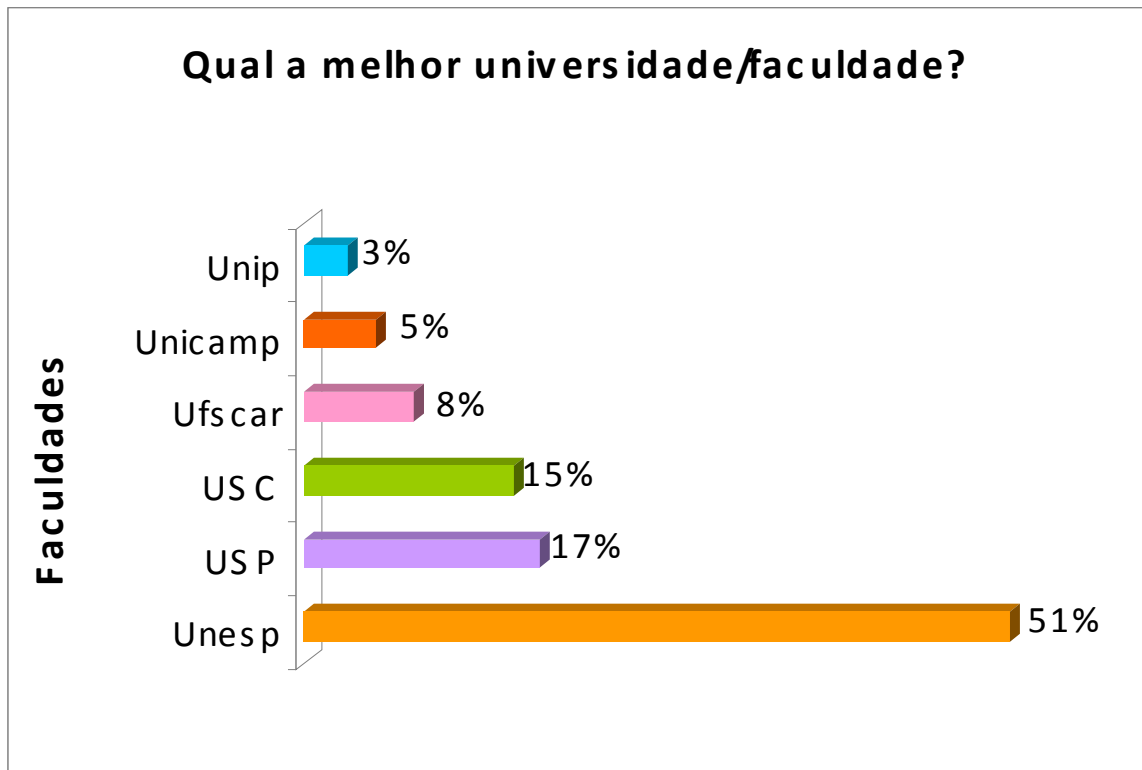
Questão 11	frequencia	%	fac	fac%
Sim	158	63%	158	63%
Não	92	37%	250	100%
Total:	250	100,0%		

8.2.13 Décima segunda pergunta



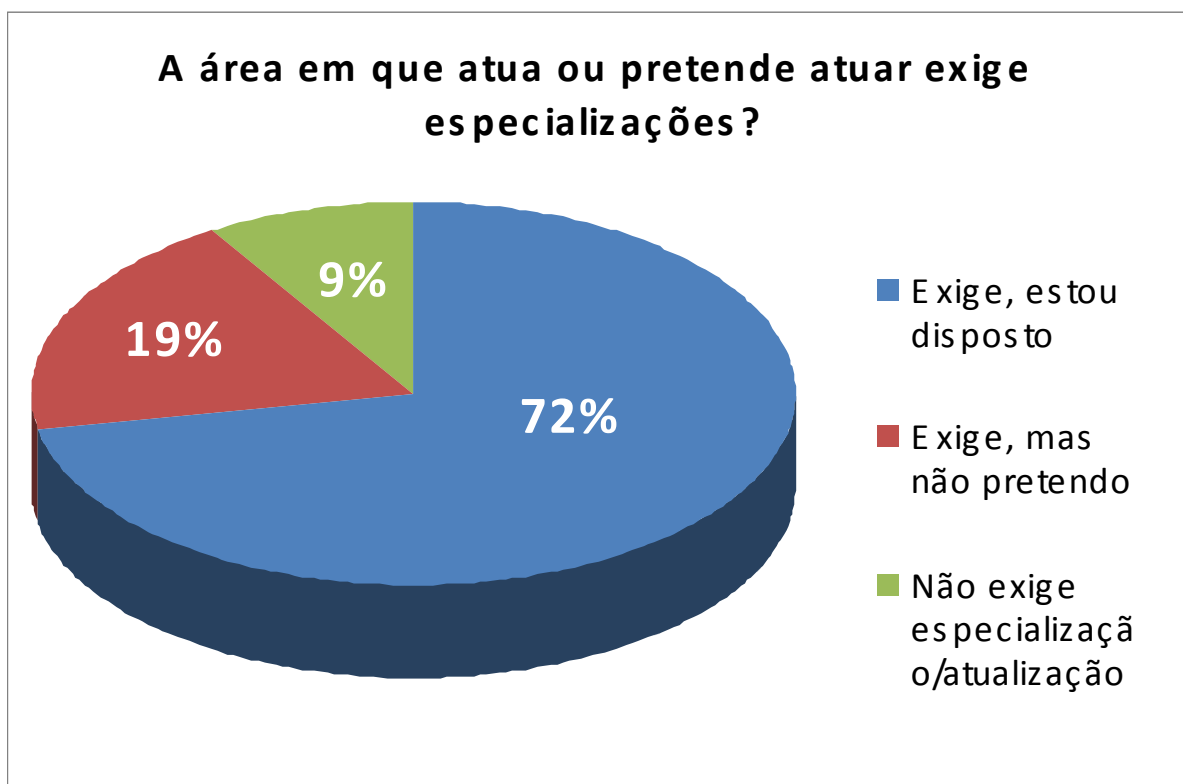
Questão 12	Frequência	%	fac	fac%
Família	43	17%	43	17%
Pesquisas	62	25%	105	42%
Sempre quis seguir essa carreira	76	30%	181	72%
outro motivo	69	28%	250	100%
Total:	250	100%		

8.2.14 Décima terceira pergunta



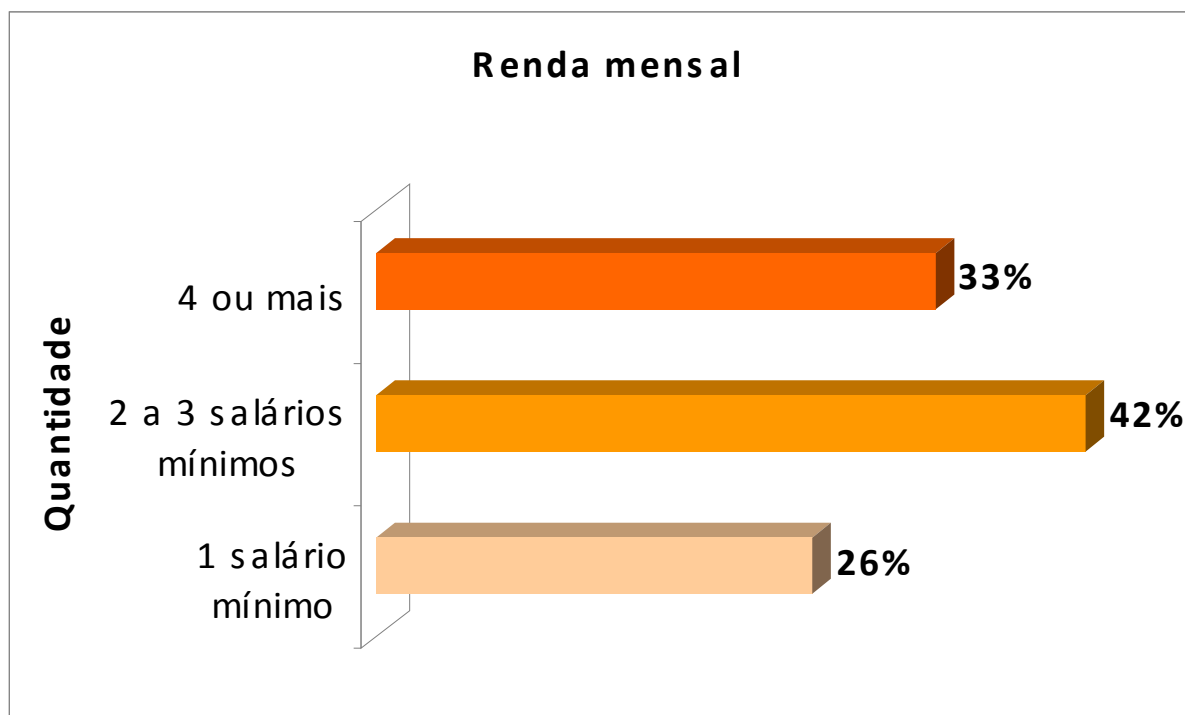
Questão13	Frequencia	%	fac	fac%
Unesp	128	51%	128	51%
USP	43	17%	171	68%
USC	38	15%	209	84%
Ufscar	20	8%	229	92%
Unicamp	13	5%	242	97%
Unip	8	3%	250	100%
Total:	250	100%		

8.2.15 Décima quarta pergunta



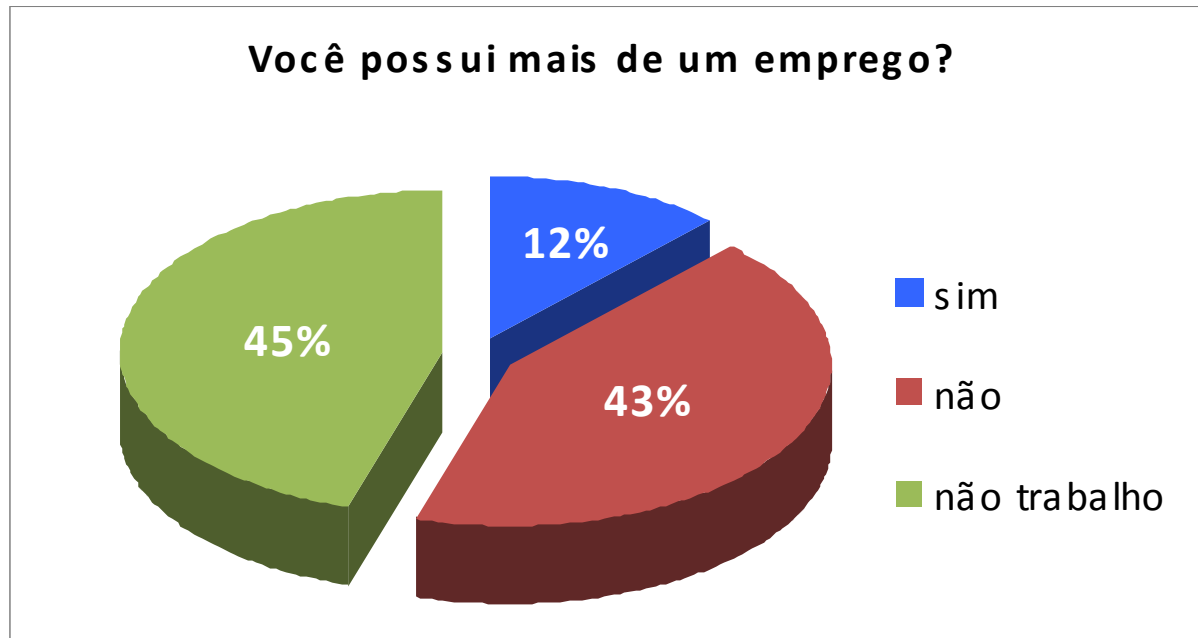
questão 14	frequencia	%	fac	fac%
Exige, estou disposto	180	72%	180	72%
Exige, mas não pretendo	48	19%	228	91%
Não exige especialização/atualização	22	9%	250	100%
total	250	100%		

8.2.16 Décima quinta pergunta



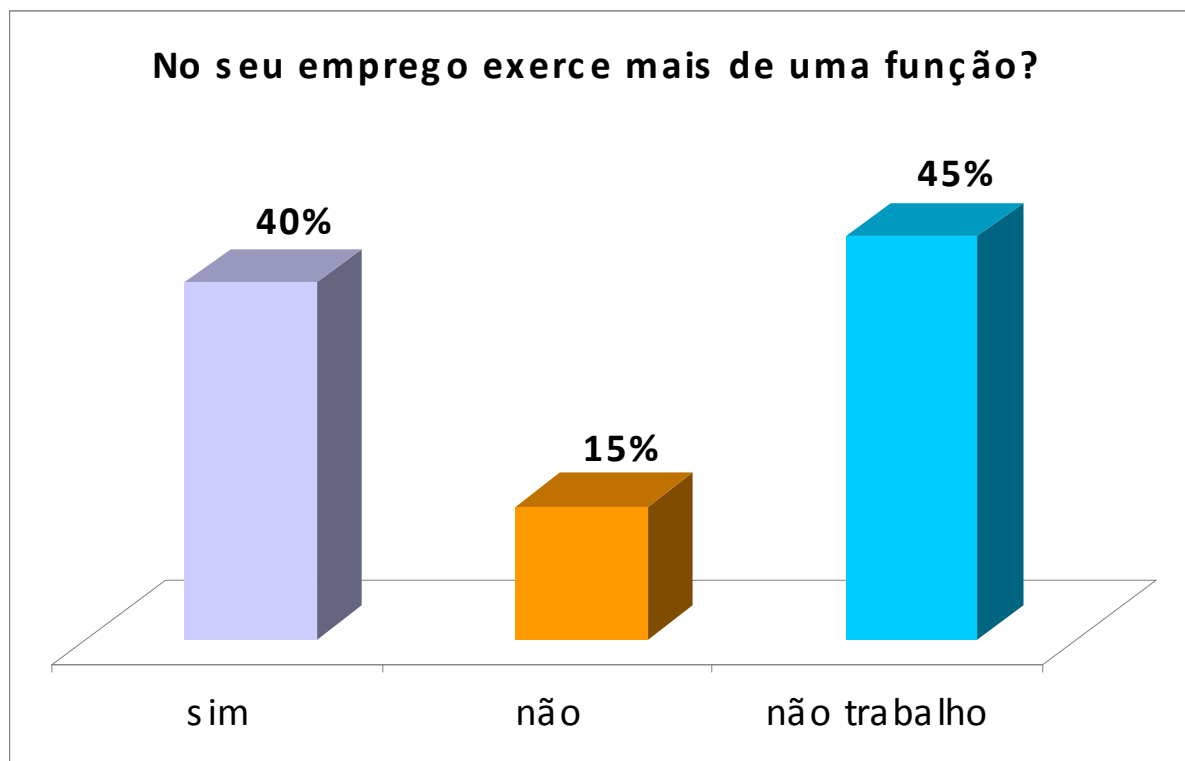
Questão15	Frequencia	%	fac	fac%
1 salário mínimo	64	26%	64	26%
2 a 3 salários mínimos	104	42%	168	67%
4 ou mais	82	33%	250	100%
Total:	250	100%		

8.2.17 Décima sexta pergunta



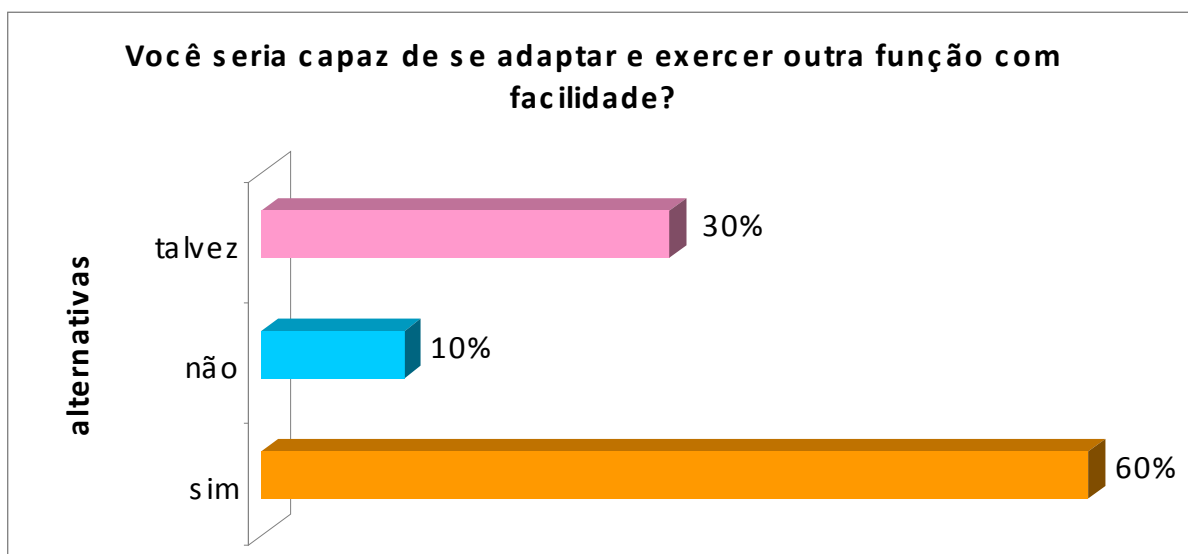
questão 16	frequencia	%	fac	fac%
sim	30	12%	30	12%
não	107	43%	137	55%
não trabalho	113	45%	250	100%
total	250	100%		

8.2.18 Décima sétima pergunta



questão 17	frequencia	%	fac	fac%
sim	100	40%	100	40%
não	37	15%	137	55%
não trabalho	113	45%	250	100%
total	250	100%		

8.2.19 Décima oitava pergunta



questão 18	frequencia	%	fac	fac%
sim	150	60%	150	60%
não	26	10%	176	70%
talvez	74	30%	250	100%
total	250	100%		

9. Considerações finais

Quando começamos a desenvolver o projeto de profissões, tínhamos o objetivo de saber o que as pessoas pensam sobre o mercado de trabalho e as suas novas tendências de empregos, o que os jovens sonham na hora de decidir a sua carreira.

10. Dificuldades e sugestões

As maiores dificuldades que encontramos foi à questão de questionários preenchidos com “zuações”, deste modo dificultando na hora da contagem deles. As sugestões é que principalmente os educadores e os pais dos jovens devem aconselhar no momento da realização de escolher a melhor profissão para seguir.

11. Referências

- <http://www.1an.com.br/1999/abr/25/0ecc.htm>;
- <http://www.mundovestibular.com.br/articles/5934/1/As-Profissoes-Mais-Bem-Pagas/Paacutegina1.html>;
- <http://www.brasilprofissoes.com.br/verprof.php?codigo=189>;
- http://www.ibge.gov.br/series_estatisticas/subtema.php?idsubtema=106;
- <http://lista10.org/semcategoria/as-10-profissoes-com-futuro>;
- <http://www.parana-online.com.br/canal/tecnologia/news/422869/?noticia=pesquisa+revela+as+profissoes+do+futuro>;
- www.guiadicas.net/profissoes-do-futuro-de-2010;
- <http://tecnologia.terra.com.br/noticias/0,,OI4404277-EI12879,00-Estudo+mapeia+mais+de+cem+profissoes+do+futuro.html>